

NEUROPATIA DIABÉTICA EM PESSOA IDOSA: IMPACTOS FUNCIONAIS E CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DIABETIC NEUROPATHY IN AN OLDER ADULT: FUNCTIONAL IMPACTS AND CONTRIBUTIONS OF PRIMARY HEALTH CARE

Cauã Ferreira de Carvalho¹, Luis Filipe Viana dos Santos Mota¹, Jamyle Giovana Rodrigues rios¹, Ana Cristina Doria dos Santos²

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Redenção, fcaua3947@gmail.com;
1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Redenção, Luisfilipevsm@gmail.com;
1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Afya Redenção, giovanaarrios@gmail.com;
2. Docente da Faculdade Afya Redenção, ana.doria@afya.com.br.

Eixo Temático: Eixo 01 – Saúde

RESUMO

Introdução: A neuropatia diabética é uma complicação crônica frequente do diabetes mellitus e pode ocasionar dor, perda de sensibilidade, lesões nos pés, limitação funcional e redução da qualidade de vida, especialmente em pessoas idosas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no acompanhamento de uma pessoa idosa com neuropatia diabética, destacando repercussões físicas, emocionais e funcionais e o papel da Atenção Primária à Saúde. **Descrição da Experiência:** A atividade ocorreu durante a disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade V, em uma Estratégia de Saúde da Família de Redenção, Pará. Durante entrevista e acompanhamento na unidade, observou-se histórico de neuropatia diabética, pé diabético e amputação de pododáctilos, com consequente uso de cadeira de rodas e necessidade frequente de curativos. O paciente relatou perda de atividades anteriormente realizadas e desconforto emocional relacionado às limitações adquiridas. A experiência evidenciou a importância do acompanhamento longitudinal, do cuidado com os pés, do controle do diabetes, da avaliação funcional e do apoio familiar. **Conclusão:** O contato com o caso permitiu compreender a neuropatia diabética para além de sua dimensão clínica, evidenciando impactos sobre mobilidade, autonomia, saúde emocional e dinâmica familiar. A Atenção Primária mostrou-se essencial para prevenção de novas complicações, continuidade do cuidado, educação em saúde e fortalecimento do vínculo com o paciente.

Palavras-chave: Neuropatia Diabética. Pessoa Idosa. Pé Diabético. Atenção Primária à Saúde. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: Diabetic neuropathy is a frequent chronic complication of diabetes mellitus and may cause pain, loss of sensation, foot lesions, functional limitations, and reduced quality of life, especially in older adults. **Objective:** To report the experience of medical students in the follow-up of an older adult with diabetic neuropathy, highlighting physical, emotional, and functional repercussions and the role of Primary Health Care. **Description of the Experience:** The activity took place during the Teaching-Service-Community Integration V course in a Family Health Strategy unit in Redenção, Pará, Brazil. During an interview and follow-up at the unit, a history of diabetic neuropathy, diabetic foot, and toe amputation was identified, with subsequent wheelchair use and frequent need for wound care. The patient reported loss of previously performed activities and emotional discomfort related to acquired limitations. The experience highlighted the importance of longitudinal follow-up, foot care, diabetes control, functional assessment, and family support. **Conclusion:** Contact with the case made it possible to understand diabetic neuropathy beyond its clinical dimension, demonstrating impacts on mobility, autonomy, emotional health, and family dynamics. Primary Health Care proved essential for preventing further complications, ensuring continuity of care, promoting health education, and strengthening the bond with the patient.

Keywords: Diabetic Neuropathies. Aged. Diabetic Foot. Primary Health Care. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

As neuropatias diabéticas constituem complicações relevantes do diabetes mellitus e podem comprometer fibras nervosas sensitivas, motoras e autonômicas. A neuropatia periférica diabética é particularmente importante por sua associação com perda de sensibilidade protetora, dor neuropática, lesões nos pés e maior risco de ulceração e amputação.¹

Em pessoas idosas, essas alterações podem produzir repercussões adicionais sobre equilíbrio, mobilidade, autonomia e qualidade de vida. Estudos destacam que a neuropatia diabética pode interferir de maneira significativa no desempenho funcional e no bem-estar, especialmente quando coexistem complicações avançadas.²

A Atenção Primária à Saúde ocupa posição estratégica no rastreamento de complicações do diabetes, educação para o autocuidado, exame periódico dos pés, acompanhamento do tratamento e articulação com a família e outros profissionais. O vínculo longitudinal permite identificar não apenas alterações clínicas, mas também necessidades funcionais e psicossociais que influenciam a adesão e a qualidade de vida.³

Diante disso, este relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Medicina no acompanhamento de uma pessoa idosa com neuropatia diabética e refletir sobre seus impactos físicos, emocionais e funcionais, bem como sobre a contribuição da Atenção Primária para prevenção de novas complicações e continuidade do cuidado.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu durante as atividades práticas da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade V, em uma Estratégia de Saúde da Família localizada em Redenção, Pará. A atividade envolveu entrevista, avaliação clínica no contexto da unidade e acompanhamento das necessidades de cuidado apresentadas pelo paciente.

O paciente, identificado de forma anonimizada neste relato, era uma pessoa idosa com diabetes mellitus e histórico de neuropatia diabética. Durante a abordagem, foram observadas repercussões importantes da doença, incluindo comprometimento dos pés e antecedente de amputação de pododáctilos após lesão de difícil cicatrização.

A limitação funcional associada ao quadro resultou em necessidade de cadeira de rodas e perda de atividades que anteriormente faziam parte da rotina, como caminhadas. O paciente também relatou estranhamento e desconforto emocional diante da alteração corporal provocada

pela amputação, demonstrando que as consequências da complicação ultrapassavam o aspecto exclusivamente físico.

O cuidado local demandava comparecimento frequente à unidade para curativos e acompanhamento da área amputada. Essa necessidade repercutia na rotina familiar, pois as filhas participavam do deslocamento e do suporte cotidiano. A experiência permitiu perceber como uma complicação do diabetes pode produzir dependência funcional e reorganização da dinâmica familiar.

Durante a avaliação geriátrica descrita no trabalho original, algumas ferramentas apresentaram limitações de interpretação. O teste do relógio, por exemplo, não pôde ser adequadamente realizado em razão da ausência de alfabetização do paciente, o que ressaltou a importância de escolher instrumentos compatíveis com escolaridade e contexto sociocultural.

Foram também identificados indícios de sofrimento emocional relacionados à perda funcional e às mudanças impostas pela doença. Esses achados reforçaram a necessidade de uma abordagem integral, capaz de considerar mobilidade, autonomia, percepção corporal, saúde mental, suporte familiar e possibilidades reais de autocuidado.

A neuropatia diabética é reconhecida como fator associado à redução da qualidade de vida e a alterações de equilíbrio em pessoas idosas.² No caso acompanhado, a combinação de perda sensitiva, complicação do pé diabético e amputação evidenciou a relevância do diagnóstico precoce, do controle metabólico e do cuidado preventivo dos pés.

A vivência também destacou o papel da Estratégia de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde na continuidade do acompanhamento, identificação de barreiras e fortalecimento do vínculo entre paciente, família e equipe.³ A assistência longitudinal permite reforçar orientações, monitorar alterações e reduzir atrasos na procura por cuidado.

Para os acadêmicos, o caso contribuiu para a compreensão do processo saúde-doença em uma perspectiva biopsicossocial. A observação direta das repercussões da neuropatia diabética possibilitou relacionar conhecimento teórico a desfechos concretos, como perda de autonomia, necessidade de cuidado contínuo e dependência familiar.

Todas as informações clínicas foram mantidas de forma anonimizada, sem dados capazes de identificar o paciente.

CONCLUSÃO

A experiência demonstrou que a neuropatia diabética pode repercutir intensamente sobre mobilidade, autonomia, imagem corporal e qualidade de vida da pessoa idosa, sobretudo quando já existem complicações como lesões nos pés e amputações. O acompanhamento do caso permitiu compreender que o cuidado deve incluir prevenção de novas lesões, controle do diabetes, avaliação funcional, atenção à saúde emocional e participação da família.

A Atenção Primária mostrou-se fundamental para o acompanhamento longitudinal e para o fortalecimento do vínculo com o paciente. Para a formação médica, a vivência favoreceu uma abordagem mais integral das complicações crônicas do diabetes e reforçou a importância de estratégias preventivas, avaliação adequada do pé diabético e adaptação das ferramentas clínicas às características de cada pessoa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Feldman EL, Callaghan BC, Pop-Busui R, Zochodne DW, Wright DE, Bennett DL, et al. Diabetic neuropathy. *Nat Rev Dis Primers*. 2019;5(1):41. doi:10.1038/s41572-019-0092-1.
2. Ernandes RC, Brech GC, Luna NMS, et al. Impact of diabetic neuropathy on quality of life and postural balance in Brazilian older adults. *Acta Ortop Bras*. 2020;28(6). doi:10.1590/1413-785220202806234529.
3. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Braga, et al. Saberes e práticas de profissionais da Atenção Primária sobre neuropatia diabética: estudo de representações sociais. *Rev Bras Enferm*. 2020. doi:10.1590/0034-7167-2020-0104.
4. Reis IFA, Lima LR, Funez MI, et al. Fatores preditivos da neuropatia diabética em idosos atendidos na atenção primária. *Rev Enferm Referência*. doi:10.12707/RV20148.
5. Zaino B, Goel R, Devaragudi S, Prakash A. Diabetic neuropathy: pathogenesis and evolving principles of management. *Dis Mon*. 2023. doi:10.1016/j.disamonth.2023.101582.